

ÓLEO LEVE E GÁS NOVA DESCOBERTA CONSOLIDA POSIÇÃO ESTRATÉGICA DO ESTADO

Dinheiro da nova descoberta de petróleo vai para Aracruz

Município vai receber a maior parte dos royalties da produção do novo bloco

RITA BRIDI
rbridi@redegazeta.com.br

Com a nova descoberta petrolífera no bloco exploratório BM-ES-5, anunciada pela Petrobras, o Espírito Santo amplia suas reservas de óleo leve e de gás natural e se consolida como o fornecedor estratégico

novo poço perfurado. No campo de Camarupim, a produção começa no final do próximo ano.

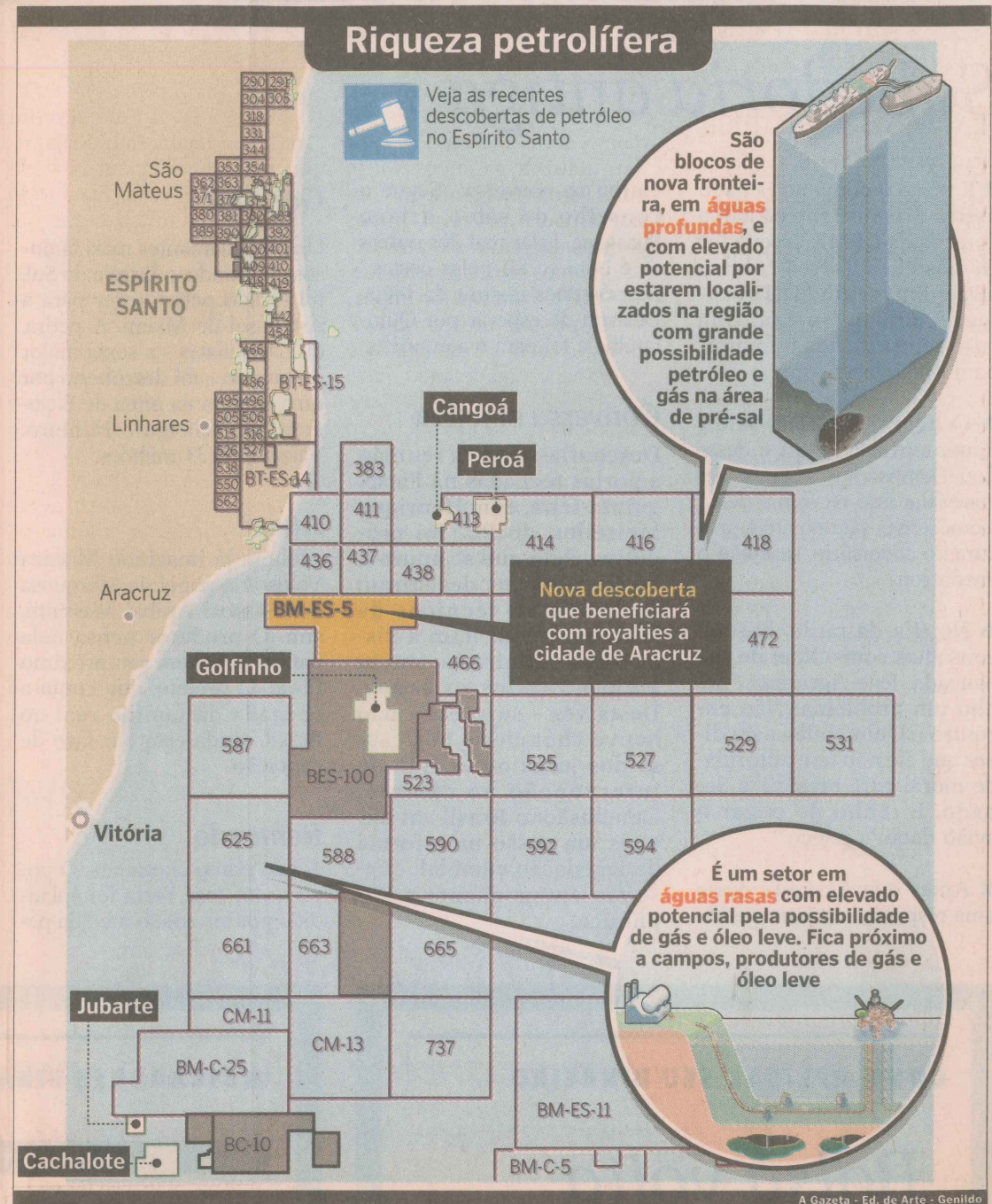
O navio-plataforma FPSO Cidade de São Mateus, que está sendo adaptado em Cingapura, chegará ao Estado em outubro próximo para iniciar a produção em Camarupim, mas só deverá entrar em atividade no final de novembro. Há a possibilidade a mesma plataforma ser utilizada para a produção de petróleo no bloco ES-5.

POTENCIAL. Essa descoberta, segundo a Petrobras, confirma o grande potencial do gás e do óleo leve dessa bacia. "A descoberta é importante, por-

bertas no campo próximo a Golfinho.

No último dia 29, quando esteve em Vitória, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse a Hartung que em breve a Petrobras anunciaria uma importante descoberta na bacia marítima do Espírito Santo, mas não informou a área com exatidão. Disse que o poço que estava sendo perfurado estava bem próximo de Golfinho.

O Espírito Santo, lembra Hartung, vai se credenciando como o grande provedor de energia para o país. Ao final de 2010, a produção de gás no Estado, superior a 20 milhões de m³/dia, representará a metade



como o fornecedor estratégico de gás natural para o país. A estatal ainda não fala oficialmente a respeito das reservas no novo bloco. Entretanto, fontes de mercado garantem que são gigantescas.

O poço perfurado que confirma a nova descoberta fica no bloco marítimo ES-5, entre os campos de Golfinho e o Norte de Camarupim, na direção de Aracruz - município que deverá receber a maior parte dos royalties quando for iniciada a produção de petróleo e gás nesse bloco. A Petrobras é detentora da concessão para exploração em Camarupim e Golfinho.

Na área da nova descoberta, a exploração será em parceria com a norte-americana El Paso Corporation. A Petrobras tem participação de 65% e a El Paso, de 35%. Ainda não está definida quando será iniciada a produção na área do

campo, porque está consolidando os campos de Golfinho, Peroá, Camarupim e Canapu como grandes reservas de gás e óleo de boa qualidade”, destacou o governador Paulo Hartung.

No dia 16 de novembro último, quando o navio-plataforma FPSO Cidade de Vitória foi batizado, no campo de Golfinho, em Aracruz, já se comentava que a Petrobras deveria anunciar dentro de pouco tempo novas desco-

m3/dia, representará a metade de toda a produção do país.

A nova descoberta deverá forçar a Petrobras a acelerar as obras de ampliação da Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC), no litoral de Linhares. A estatal, que ainda está construindo o terceiro módulo terá que antecipar o início da instalação do quarto módulo para ampliar a capacidade de processamento da unidade de tratamento.

“ O Estado está se tornando uma Bolívia para o Brasil. Poderemos fornecer ao país o gás que hoje é importado, mas com uma grande diferença: a ambiência invejável para negócios com estrutura institucional de qualidade”

PAULO HARTUNG
Governador do Estado



ANTES DO PREVISTO. A nova descoberta deve forçar a Petrobras a acelerar as obras de ampliação da Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas, no litoral de Linhares. FOTO: GILDO LOYOLA

Estados criam dossiê para evitar crise do gás

Carta pede ao governo que não estimule o consumo, mas Espírito Santo discorda deste item

critério utilizado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para definir a ordem de despacho das usinas térmicas.

No texto, os Estados se comprometem, em troca das medidas, a adequar a expansão do mercado de gás à disponibilidade do combustível. A idéia é priorizar o mercado já estabelecido, evitando incentivos a novos consumidores. Esse ponto não tem apoio do Espírito Santo, que tem hoje oferta excedente de gás natural, em virtude da entrada em operação dos projetos Peroá-Cangoá e Golfinho.

O Estado pretende usar o combustível para atrair investimentos industriais. Bueno reclamou da grande diferença en-

tre os preços do gás natural e do óleo combustível. Atualmente, o preço interno do óleo custa cerca de 30% a mais do que as cotações externas.

“É uma política criada para incentivar o consumo de gás natural. Mas, diante da situação atual, deveria ser modificada”, diz o secretário de desenvolvimento do Rio, Júlio Bueno.

“Deslocar gás para as termelétricas para dar segurança ao sistema elétrico no futuro, sem considerar outras possibilidades igualmente válidas, é como cobrir um santo e descobrir o outro”, diz a carta. O documento pede ainda que a Petrobras reduza o consumo de gás em suas instalações, para mais às distribuidoras.

O NÚMERO

66 mil

É o novo recorde histórico, em pontos, do Ibovespa atingido durante o pregão da Bolsa de Valores ontem. A alta foi motivada pela notícia de uma nova descoberta da Petrobras, de gás natural e óleo leve na Bacia do Espírito Santo. Ao final do dia, o Ibovespa fechou em queda de 0,23%.

Estatal ampliará venda de biocombustível

BRASÍLIA. A Petrobras quer terminar 2008 vendendo mais biocombustível do que o volume obrigatório da mistura de 2% no diesel, o chamado B2. Para isso, o presidente da BR Distribuidora, José Eduardo Dutra, diz que a companhia vai lançar um esforço conjunto para incentivar grandes empresas a consumirem uma mistura maior em suas frotas cativas, a exemplo do que já faz hoje a Vale, que adiciona 20% do bicombustível em seus veículos.

Segundo Dutra, uma provável empresa que deverá assinar os mesmos termos de

compromisso é a Aracruz, que está negociando com a BR este adicional de mistura. A distribuidora também tem como alvo, segundo Dutra, frotas cativas de ônibus urbanos, e já fechou contrato com a empresa Vip, de transporte urbano na capital paulista.

Entre as vendas de B2 e os contratos já firmados junto à Vale e à Vip, a Petrobras deve negociar 28 milhões de litros mensais em 2008. Ele não quis informar uma meta acima deste volume almejada pela empresa para atingir no ano, mas garantiu que este volume deverá crescer.